



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado
Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º. 500	15/02/2019	N.º: ENT.: 2082/2019 PROC. N.º: 11/2019	15/02/2019

Assunto: Pergunta n.º 1348/XIII/4.ª de 15 de fevereiro de 2019 do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE) - Falta de profissionais e equipamentos no Hospital Sousa Martins, na Guarda

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, consultada a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARSC), encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde, de informar o seguinte:

1. O Ministério da Saúde, através das ARS territorialmente competentes, acompanha o funcionamento da rede de serviços do SNS das regiões continentais.
2. No que diz especificamente respeito ao pico de afluência das urgências, trata-se duma situação sazonal, decorrente da epidemia de gripe, traduzida num aumento do tempo de espera, ainda que não comprometendo a qualidade da resposta. Quanto ao equipamento informático do Serviço de Urgência é atualizado, existindo em quantidade suficiente para dar resposta às necessidades dos profissionais. De salientar que a Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. (ULSG) elaborou e acionou o seu Plano de Saúde Sazonal/Inverno, tendo procedido ao reforço de recursos humanos. As condições dos SU encontram-se asseguradas, uma vez que dispondo de rampas de oxigénio e dos meios necessários à monitorização dos doentes.

Em janeiro do corrente ano, a ULSG viu reforçada em 12 (doze) enfermeiros e 14 (catorze) assistentes operacionais os seus efetivos. Relativamente ao pessoal médico, foram contratados dois novos médicos de medicina geral e familiar que irão prestar serviço, respetivamente, em Pinhel e em Seia - desta forma sendo reforçada a resposta de proximidade da rede de serviços de saúde da ULS. Não obstante a carência de profissionais médicos, universal ao interior do País, a qualidade e segurança dos cuidados prestados é assegurada em todas as situações pela ULSG.



3. A ULSG assegura as condições necessárias ao pleno funcionamento da rede de serviços de saúde do seu âmbito geodemográfico e, no caso concreto, do Hospital de Sousa Martins, da Guarda. Tal inclui a tomada de diligências necessárias à resolução dos problemas que lhe são reportados.
4. Não obstante muitas das vagas ficarem desertas de candidatos, a ARS Centro e a ACSS têm empreendido uma política de discriminação concursal positiva do interior da região - e, no caso presente, da ULSG.
5. Conforme previamente informado (questão 4).

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

Eva Falcão

(Eva Falcão)